



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS
2022

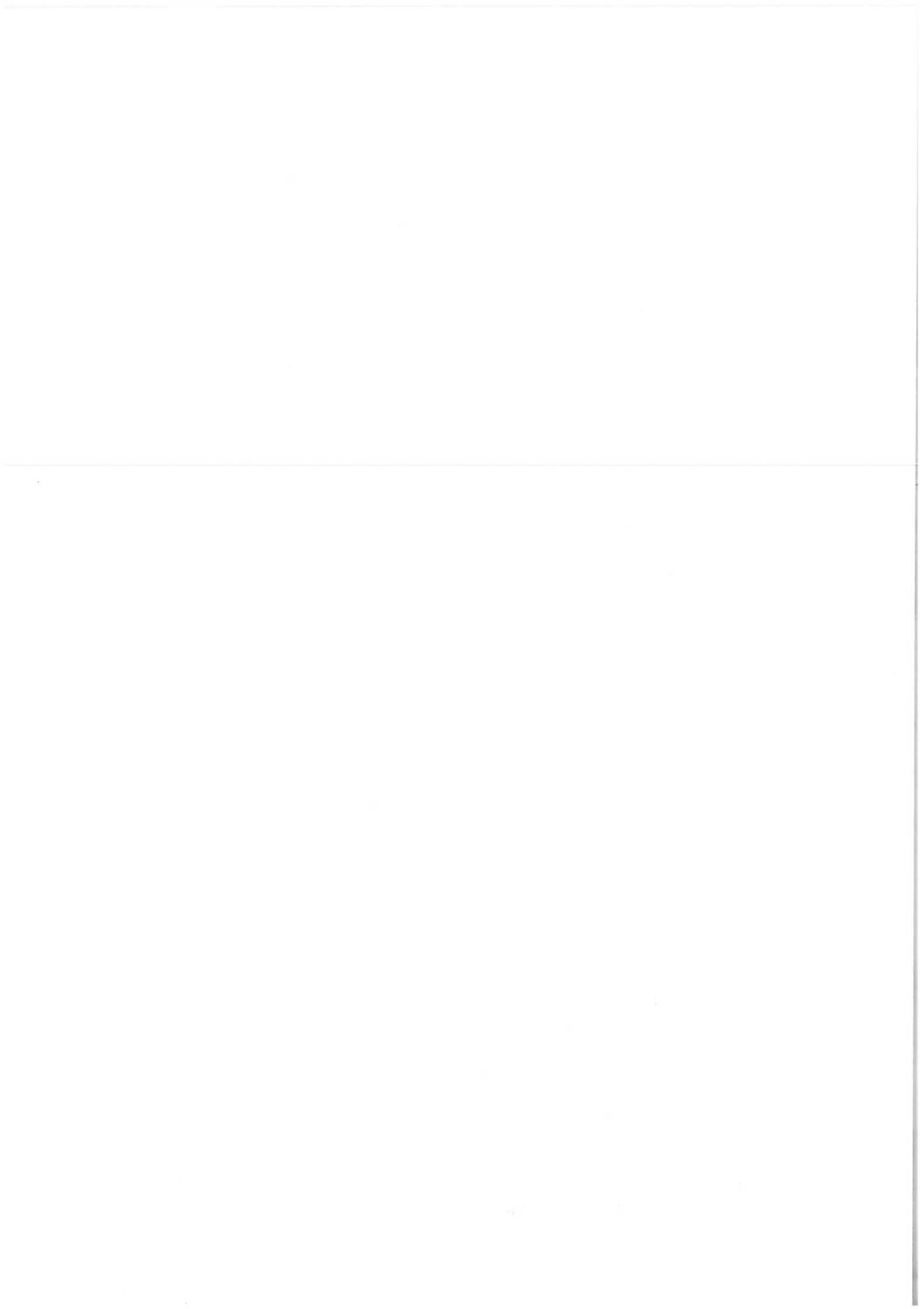
Aprovado em Reunião do Conselho de Administração de: 31/03/2023

O Conselho de Administração,

Sérgio Correia

António M. L. L.

Álvaro F.





Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M. Pereira Pinho' and 'Irmã'.

INTRODUÇÃO

A Direção da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã através do presente documento, e dando cumprimento ao disposto no artigo 12º, alínea e), dos seus Estatutos, submete à aprovação do Conselho de Administração o Relatório e Contas, referente ao ano 2022. O Relatório e Contas, encontra-se acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e demonstra fielmente o objetivo de sempre: **continuar a defender a excelência dos serviços prestados pela Instituição, no controlo de uma gestão rigorosa.** Assim, tendo presente a sua missão, visão e valores, continuamos a proporcionar aos nossos utentes os melhores serviços, correspondendo dessa forma às suas necessidades, na prossecução do(s) seu(s) projeto(s) de vida.

O presente Relatório expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2022. Contém uma exposição fiel e clara da evolução da atividade, do desempenho e da posição da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, procedendo-se a uma análise equilibrada e global da evolução das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade. Expressa de igual forma a permanente preocupação tida pela Direção com o objetivo de se conseguir um resultado do exercício equilibrado, sempre atenta aos seus rendimentos e gastos. Tal foi conseguido, com o resultado líquido do exercício no ano 2022, positivo, de €72.956,34 (setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e seis euros, e trinta e quatro cêntimos), pese todos os constrangimentos vividos ao longo do ano, com os aumentos da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), da atualização salarial face ao Contrato Coletivo de Trabalho, dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares, e das matérias primas, o que nos obrigou a uma maior vigilância e acompanhamento em todo o processo.

Trabalhamos com toda a dedicação, honrando os nossos compromissos, valorizando e reforçando parcerias que, funcionando de forma simples, desburocratizadas, dialogantes, e participadas, apoiaram na tomada de decisão para a resolução dos desafios emergentes.

De igual forma, quisemos fortalecer a coesão interna entre Direção, Direção Técnica, Coordenação e restantes trabalhadores, uma vez que tal se tem revelado de forma benéfica para a sustentabilidade e crescimento da Instituição. No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

A Direção releva a importância de todas as respostas sociais da Instituição estarem com as suas capacidades bastante equilibradas, o que muito contribuiu para tal resultado. Essa, terá de ser sempre a sua grande preocupação para que a sua sustentabilidade se mantenha estabilizada. Globalmente, consideramos que foi feita uma gestão equilibrada.

Relevamos a importância do Projeto CLDS, no fortalecimento da ligação entre a sua execução e os diferentes instrumentos municipais de planeamento e intervenção, otimizando o combate à exclusão social fortemente marcado pela proximidade da mesma.



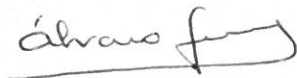
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022


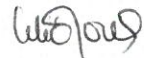
Finalmente uma referência às obras de requalificação, que por diversos fatores externos aos Órgãos Sociais da Fundação, só tiveram o seu início em dezembro, com esperança, e na expectativa que decorram com normalidade, face à imperiosa necessidade da sua conclusão, para que novos horizontes possam ser alcançados.

Durante o período de 2022, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento, entre outros, aos termos do artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de Novembro, a Direção informa que a Instituição, em 31/12/2022, não tinha qualquer registo de dívidas vencidas perante o Estado e Outros Entes Públicos.

Terminado mais um ano de desafios, a Direção quer manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es) que, ao longo de 2022, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e irmã continue a ser uma Instituição de referência, na comunidade valeguense e no concelho de Ovar.

A Direção,




Maria Isabel Costa Pinho


RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2022

RESPOSTAS SOCIAIS DA INFÂNCIA

Com o presente relatório de Creche, Pré-Escolar e CATL pretende-se sintetizar e avaliar, numa perspetiva formativa, as atividades desenvolvidas nas respostas sociais da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã ao longo do ano civil de 2022, que contempla dois anos letivos 2020/2021(janeiro a agosto) e 2021/2022 (setembro a dezembro).

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, em articulação com as auxiliares, e com Pais/Encarregados de Educação, e com o feedback das nossas crianças, através de um plano aprovado em reunião de Direção. 2022 foi “o” ano de recomeçar a normalidade desta dinâmica.

As informações relativas às atividades foram divulgadas através da habitual reunião de pais.

As diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as linhas orientadoras e domínios definidos no Projeto Educativo da Fundação – “De mãos dadas pelo Planeta” cujo término em julho de 2023.

Cumprimos com os objetivos definidos, sempre com a intenção de prosseguir, inovar, reforçar a ligação e partilha entre escola - família e comunidade em geral.

Participamos em projetos, propostas e iniciativas, reforçando a cultura e a educação das nossas crianças.

o Janeiro

Atividade: Cantar os Reis

Data: 6 de janeiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada no contexto da instituição incluindo uma saída ao nosso Centro de Dia.

As crianças elaboraram as suas coroas para vivenciar a temática deste dia de Reis.



o Fevereiro

Atividade: Semana dos Afetos

Data: 14 a 18 de fevereiro

Descrição Avaliação da Ação:

As crianças durante esta semana dedicaram-se a atividades com o objetivo de reforçar e valorizar a importância dos laços afetivos envolvendo a família.





FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

RS
M
P
L

Atividade: Semana Trapalhona

Data: 21 a 25 de fevereiro

Descrição e Avaliação da Ação:

Durante esta semana as crianças foram convidadas a darem largas à imaginação, fantasiando-se todos os dias de uma forma diferente, dia dos animais, dia dos palhaços, dia dos príncipes e princesas, dia dos super-heróis...

Foram dias muito divertidos.



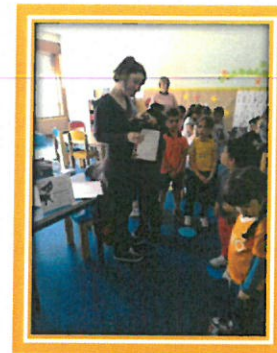
o Março

Atividade: Semana do livro Infantil

Data: 04 a 08 de março

Descrição e Avaliação da Ação:

Durante esta semana, as crianças da Creche e do Pré – Escolar tiveram a oportunidade de contactar com a autora de livros infantis, Susana Machado, que após ter contado algumas das suas histórias e lhes ter proporcionado contacto com os seus livros deu origem à dinâmica da construção de um livro, por sala e por valência. Estes livros tiveram a participação de todas as crianças, nas histórias e ilustrações.



Atividade: Dia do Pai

Data: 18 março

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de acordo com a sua faixa etária confeccionaram um porta-chaves e um postal para oferecer ao pai.



Atividade: Dia da primavera

Data: 21 março

Descrição e Avaliação da Ação:

Assinalámos o dia da primavera com diferentes sementeiras de legumes e hortícolas, feitas em cada sala por cada criança.

As crianças tiveram a oportunidade de ver a evolução das suas sementeiras aprendendo os cuidados a ter necessários seu crescimento. No final levaram-nas para casa.



o Abril

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atividade: Lembranças de Páscoa

Data: 11 a 14 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças elaboraram uma lembrança alusiva à Páscoa, para levarem para a família com ovos de chocolate.



Atividade: Visita à Feira de Março

Data: 14 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de CATL e Pré - Escolar passaram uma tarde na feira de março. Divertiram-se imenso nos carrosséis. Foi uma atividade participada por todas as crianças.



Atividade: Construção de um Laço Humano

Data: 14 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

Esta atividade foi-nos proposta pela CPCJ de Ovar, no âmbito da comemoração da "prevenção dos maus-tratos na infância".



Atividade: Dia da mãe

Data: 29 de abril

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de acordo com a sua faixa etária confeccionaram um porta-chaves e um postal para oferecer ao pai.



o Maio

Atividade: Semana da família

Data: 16 a 20 de maio

Descrição e avaliação da Ação:

Foi feita a proposta aos Pais e Encarregados de Educação para a realização de um vídeo ou envio de fotografias, via email sobre as profissões dos pais. Foi uma atividade que as crianças apreciaram pois puderam mostrar e comentar aos amigos, o trabalho dos seus pais, além de terem contacto com outras e variadas profissões. Algumas das profissões foram mostradas presencialmente, tais como pastelaria.



o Junho

Atividade: Dia mundial da criança

Data: 01 de junho

Descrição e avaliação da Ação:

Às crianças da Creche e do CATL, foi proporcionado um dia com divertimentos no insuflável.

As crianças do Pré-Escolar fizeram um almoço picnic, num parque natural em Válega. Fizeram jogos tradicionais e dançaram ao som da música.

No final do dia houve modelagem de balões, em que cada criança foi presenteada com um, para levar para casa.



Atividade: Festa de Finalistas

Data: 29 de junho

Descrição e avaliação da ação:

Os finalistas do Pré-Escolar e CATL, realizaram a sua festa de Finalistas para os seus familiares, com a entrega de diplomas, cartolas, livro de final de curso e a apresentação da sua música de despedida desta etapa na Fundação.

Foi uma festa com uma participação ativa das educadoras e auxiliares.

Como adereço desta festa cada criança decorou previamente, uma t-shirt para que também ficou para futura recordação.



Atividade: Passeio ao ZOO da Maia

Data: 30 de junho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças da Creche, sala verde e sala Laranja tiveram a oportunidade de visitar o Jardim zoológico da Maia.

Foi uma experiência muito divertida para as crianças da Creche



[Handwritten signatures and initials]
Lity.

o **Julho**

Atividade: Praia

Data: 04 a 08 de julho

Descrição e avaliação da ação:

Nesta primeira semana, foi proporcionado à sala Laranja da Creche, Pré-Escolar e CATL, manhãs de praia, na praia do furadouro, com viagens feitas de autocarro.

Foi uma atividade participada por todas as crianças.



Atividade: Passeio de Final de Ano

Data: 22 de julho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças do Pré Escolar e do CATL fizeram o seu passeio de fim de ano à Magikland – Penafiel.

Foi um dia super divertido com a participação de todas as crianças



Atividade: Passeio de Finalistas

Data: 18 de julho

Descrição e avaliação da ação:

O grupo de finalistas de Pré-Escolar e CATL realizou uma viagem de comboio a Aveiro, sendo este o seu passeio de finalistas.

Neste dia, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais da cidade de Aveiro com passeios a pé e viagem de Barco Molicheiro.

As crianças almoçaram no MC DONALDS.

Foi um dia diferente e divertido para os nossos finalistas.



Atividade: Festa de final de ano

Data: 29 de julho

Descrição e avaliação da ação:

As crianças de todas as valências encenaram diferentes números para serem apresentados às suas famílias.

A festa foi realizada ao fim da tarde e foi bastante participada.



o Agosto

Ao longo deste mês de férias, foram realizadas atividades lúdicas na Fundação, bem como saídas ao exterior na freguesia.



o Setembro

Atividade: Acolhimento das crianças

Data: Todo o mês de setembro

Descrição e Avaliação da Ação: Durante o mês de setembro, educadores e auxiliares de sala fomentaram o acolhimento de todas as crianças, para que estas se conseguissem adaptar o melhor possível à instituição, grupo de amigos e funcionários existentes.

Todo este enquadramento desenvolveu-se de acordo com os objetivos propostos.

o Outubro

Atividade: Dia mundial da música

Data: 8 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Para celebrar esta efeméride, cada sala e por valência realizou uma atividade, com as suas crianças relacionada com a música.



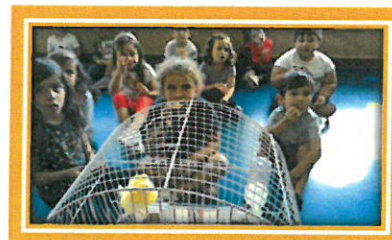
Atividade: Dia mundial do animal

Data: 4 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada em contexto de sala valorizando os animais e a sua importância nas nossas vidas.

Através de histórias e canções, assim como a presença de um periquito que veio de visita às salas.



Atividade: Dia da alimentação

Data: 16 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Na Creche e Pré-Escolar foi trabalhado o tema da alimentação, alusivo a cada idade com a manipulação e degustação de diferentes alimentos.



Atividade: Reunião de Pais

Data: 21 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação:

Foi realizada a reunião geral referente a todas as valências da Infância pela Direção e restante pessoal Técnico referente ao ano letivo 2022/2023.

No início de cada ano letivo é comum a instituição fazer sempre uma reunião de pais.

Foram apresentados o projeto pedagógico e o plano curricular de grupo e o esclarecimento de outras dúvidas que surgiram. Foram também assinados todos os documentos necessários aos processos de cada criança.

Atividade: Halloween

Data: 31 de outubro

Descrição e Avaliação da Ação

Atividade realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças vieram fantasiadas a rigor para um dia com muitas surpresas.

As crianças e pais da fundação realizaram uma exposição

de caças de Halloween com material reciclado. A exposição estava muito bonita e super criativa.



o Novembro

Atividade: Visita ao Pavilhão da Água - Porto

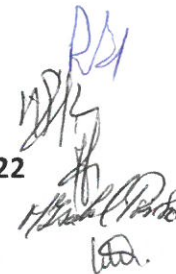
Data: 07 de novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças do Pré- Escolar tiveram a oportunidade de visitar o Pavilhão da Água no Porto e aprender, disfrutar das diferentes experiências com a água.

Foi uma atividade muito lúdica e pedagógica.





Atividade: Construção de uma Flor Humana e estendal alusivo aos direitos das crianças

Data: 18 novembro

Descrição e avaliação da Ação:

Atividade realizada em parceria com CPCJ de Ovar, para assinalar o dia europeu contra o abuso e exploração sexual das crianças.



Atividade: Dia de S. Martinho/Magusto

Data: 11 novembro

Descrição e avaliação da Ação:

Para reviver a tradição, educadoras auxiliares e crianças fizeram no exterior da instituição um magusto com fogueira e castanhas relembando a tradição.



Atividade: Dia nacional do pijama

Data: 19 novembro

Descrição e Avaliação da Ação:

Atividade realizada em contexto de sala.

Neste dia as crianças vieram de pijama passando assim o dia de uma forma divertida em atividades educativas e de muita brincadeira.



o Dezembro

Atividade: Festa Natal

Data: 12 de dezembro

Descrição e Avaliação da Ação:

A festa de Natal foi realizada no auditório da Instituição. As crianças e seus familiares foram presenteadas com um espetáculo de circo, ao fim da tarde, onde não pôde faltar a presença do Pai Natal. Foram aproximadamente duas horas de magia e diversão.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atividade: Visita à Aldeia Natal do Perlim – Santa Maria da Feira

Data: 17 de dezembro (pré-escolar) e (23 CATL)

Descrição e Avaliação da Ação:

As crianças de Pré e CATL visitaram em diferentes dias, a Aldeia Natal do Perlim em Santa Maria da Feira, usufruindo de todas as diversões e espetáculos, rodeadas de um maior espírito natalício.



RESPOSTAS SOCIAIS SÉNIORES

Este é o resultado de um trabalho e de uma avaliação contínua, de avanços e recuos, de receios e ousadias.

O ano 2022 foi um ano de recomeços, de um constante olhar sobre risco e benefício, sobre a necessidade imperiosa de devolver aos nossos seniores, vivências, interações, o toque, o riso, mesmo que ainda “escondido” pelas máscaras que, por responsabilidade, optamos por manter. Através das nossas atividades, procuramos devolver a liberdade, a esperança, a espontaneidade...

A mutabilidade grupal identificada, principalmente no grupo de seniores da resposta social de Centro de Dia, vem confirmar a imperiosa necessidade de se adaptar os Planos de Atividades às características específicas do indivíduo, alcançando um equilíbrio com as necessidades e potencialidades do coletivo.

Intervencionar ou cuidar tendo por base o conceito de “Humanidade” é contribuir para que o “nosso” envelhecimento possa ser de facto inclusivo, coresponsabilizado, ativo e bem-sucedido. É apostar numa metodologia assente no “lado a lado”, nas construções de relações de afeto e cumplicidade. É sentimo-nos na pele do outro, munidos do conhecimento técnico para assim, em parceria, criar as ferramentas e o caminho para o bem-estar físico, social e psicológico da pessoa de maior idade.

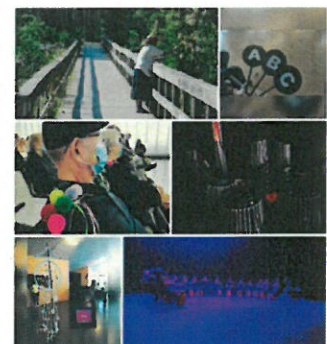
Da avaliação geriátrica ampla efetuada junto dos utentes, podemos verificar que existem dois grandes âmbitos de intervenção: a reabilitação e a prevenção. Se por um lado, constatamos a continuidade de pessoas com maior dependência, quer física (espelhada na sua pouca mobilidade), quer a nível cognitivo, com o aumento das pessoas portadoras de demência; por outro, deparamo-nos com a integração na resposta de Centro de Dia, de elementos com maior autonomia, com outros projetos de vida, com outras ambições e que o seu olhar para a resposta de Centro de Dia se torna mais exigente e não apenas voltada para a satisfação das chamadas “necessidades básicas”. Para estas pessoas maiores e para as suas famílias, que, felizmente, também vimos a perceber serem mais participativas e mais interessadas, mas também mais ocupadas devido às suas vidas profissionais, a resposta de Centro de Dia é assim a procura de ocupação dos seus tempos livres, do desenvolvimento pessoal e social e a interação com outras pessoas e a comunidade.



Concurso de Fotografia inserido nas comemorações do Mês Sénior 2022



Workshop “Cuidar de Mim”



Concurso “Idolías”

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Procuram assim, frequentar um espaço que lhes ofereça atividades diferentes, enriquecedoras e que durante a sua vida ativa não tiveram oportunidade de experienciar.

Urge assim procurar ir ao encontro das novas necessidades e dos novos anseios, porque se acredita estarmos numa sociedade em mudança e em mudança também esperamos ter o nosso olhar sobre o envelhecimento e sobre as pessoas maiores.



Desfolhada no Centro de Dia



Comemoração
"Dia do Amor Próprio"



Passeios e Convívios



Receitas com "estórias"



Almoço de Páscoa



Comemoração "Dia dos Avós"



Magusto



Workshop



Passeios e Convívios

INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social CLDS 4G “Ovar_nova.geração+#inclusão”

A Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, após convite por parte da Câmara Municipal de Ovar para assumir a execução e coordenação do projeto CLDS 4G. Foi uma intervenção executada em 36 meses, terminando a 04.12.2022. Foi um intervenção enquadrada nos Eixos I “Emprego, Formação e Qualificação”, no Eixo II “Intervenção Familiar e parental, preventiva da pobreza infantil” e no Eixo III “Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa”.

O Projeto conseguiu atingir todos os objetivos propostos em candidatura, acrescentado com o Pedido de Alteração realizado em dezembro de 2021. A intervenção na comunidade permitiu-nos desenvolver atividades que enriqueceram a população beneficiária. Identificamos cinco oportunidades que este projeto deixou, nomeadamente a possibilidade da criação de sinergias entre os setores primário, secundário e terciário, a abertura dos parceiros sociais para uma intervenção co desenhada e dinamizada na comunidade, a abertura das instituições de ensino para a intervenção em contexto escolar, a dupla intervenção familiar: em contexto comunitário com os pais e em contexto escolar com os filhos e a necessidade de intervenção grupal, aberta à comunidade, no âmbito do desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Programa Operacional de Apoio à Pessoas Mais Carenciadas

A Instituição, manteve a coordenação no concelho de Ovar, da distribuição de géneros alimentares e/ou de bens de primeira necessidade, em parceria com outras quatro Instituições Sociais do concelho, enquadrada no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas, que mensalmente, faz chegar um cabaz alimentar diversificado a cerca de 230 famílias (640 indivíduos).



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

BALANÇO EM		31 de Dezembro de		2022		Euro	
RUBRICAS	NOTAS	DATAS					
		31/12/2022	31/12/2021				
ATIVO							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis	5	226 622,80	232 799,40				
Investimentos financeiros	6	6 831,84	6 085,60				
		233 454,64	238 885,00				
Ativo corrente							
Inventários	7	9 227,23	9 800,64				
Créditos a receber	8 10	115 407,61	327 387,22				
Estado e outros entes públicos	9	2 127,63	1 772,43				
Diferimentos	11	4 453,12	6 248,01				
Caixa e depósitos bancários	12	326 603,59	280 575,24				
		457 819,18	625 783,54				
Total do ativo		691 273,82	864 668,54				
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO							
Fundos patrimoniais							
Fundos	13	123 099,39	123 099,39				
Reservas	13	21 765,90	21 765,90				
Resultados transitados	13	247 858,22	180 905,13				
Excedentes de revalorização	13	10 000,00	10 000,00				
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	13	45 620,57	46 568,55				
		448 344,08	382 338,97				
Resultado líquido do período		72 956,34	66 953,09				
Total dos fundos patrimoniais		521 300,42	449 292,06				
Passivo							
Passivo não corrente							
Passivo corrente							
Fornecedores	14	20 803,09	18 266,65				
Estado e outros entes públicos	9	15 923,85	20 941,94				
Diferimentos	11	16 701,40	285 600,65				
Outros passivos financeiros	15	116 545,06	90 567,24				
		169 973,40	415 376,48				
Total do passivo		169 973,40	415 376,48				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		691 273,82	864 668,54				

A Direcção

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO
PE. MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

FUNDAÇÃO PADRE MANUEL PEREIRA PINHO E IRMÃ

NIF 501 137 084

Rua Padre Pinho, 66
3880-598 Válega

Fundos 123 099,39 €

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

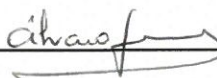

Período findo em 31 de Dezembro de 2022

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2022	31/12/2021
Vendas e serviços prestados	16.1	246 087,59	217 525,75
Subsídios, doações e legados à exploração	16.2	766 296,11	660 361,96
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7 17.1	-87 447,59	-65 929,47
Fornecimentos e serviços externos	17.2	-203 421,31	-151 830,63
Gastos com o pessoal	17.3	-636 524,96	-612 806,88
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13 16.3	6 090,74	32 404,27
Outros Gastos	17.4	-8 006,69	-2 246,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		83 073,89	77 478,12
Gastos / reversões de depreciação e amortização	5	-10 658,54	-11 010,21
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		72 415,35	66 467,91
Juros e rendimentos similares obtidos	16.3	540,99	485,18
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		72 956,34	66 953,09
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		72 956,34	66 953,09

A Direcção

O Contabilista Certificado





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2022

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas NCRF-ESNL.

O presente documento constitui uma compilação das divulgações exigidas, na sequência dos procedimentos contidos na NCRF-ESNL, ou da aplicação de outros procedimentos nos termos do parágrafo 2.3 da NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Morada: Rua Padre Pinho, 66 3880-598 Válega

Endereço eletrónico: geral@fundacao-valega.pt

Página da internet: www.fundacao-valega.pt

Telefone: 256 502 512

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas segundo as disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei n.º 98/20015, de 2 de Junho, na Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho e nos Avisos n.º 8254/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, que alteraram o disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

Atendendo ao disposto no ponto 2.3 da NCRF-ESNL que refere “Sempre que esta Norma não responda a aspetos particulares que se coloquem a dada entidade em matéria de contabilização ou relato financeiro de transações ou situações, ou a lacuna em causa seja de tal modo relevante que o seu não preenchimento impeça o objetivo de ser

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

prestada informação que, de forma verdadeira e apropriada, traduza a posição financeira numa certa data e o desempenho para o período abrangido, a entidade deve recorrer, tendo em vista tão somente a superação dessa lacuna, supletivamente e pela ordem indicada:

- a) Às NCRF e Normas Interpretativas (NI);
- b) Às Normas Internacionais de Contabilidade, adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho;
- c) Às Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações (SIC e IFRIC).”.

Em 2020 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a NCRF-ESNL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, com observância do Aviso 8259/2015 de 29 de Julho.

No presente período não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

No presente período não existem contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras.

3.1. Bases de Apresentação

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M.P.P.', 'R.P.', and 'I.R.M.'.

operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmam segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes

que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período, cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;



- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - ✓ Alterações no risco segurado;
 - ✓ Alterações na taxa de câmbio;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - ✓ Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - ✓ Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

Costa
RA
Wid.
Manuel Pereira

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

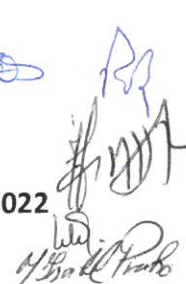
- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que: “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:



- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4. OUTRAS INFORMAÇÕES

4.1. Número de pessoas ao serviço da Instituição, em 31.12.2022, por resposta social foi de:

Nº de COLABORADORES		
VALÊNCIAS	2022	2021
Creche	10	8
Pré-Escolar	7	10
CATL	2	2
Centro de Dia	4	4
SAD	10	13
CLDS	1	4
Total	34	41

O número de trabalhadores a 31.12.2022 era de 34 colaboradores, apresentando assim uma diminuição de 7 elementos relativamente ao período homólogo anterior.

4.2 Número de voluntários ao serviço da Instituição, em 31.12.2022

A Instituição conta com 3 voluntários, para além dos órgãos sociais.



4.3 Órgãos Sociais da Instituição, em 31.12.2022

Os órgãos sociais da Instituição são:

O Conselho de Administração, composto pelo Presidente José Fernando Alves Carneiro e pelos Vice-Presidentes, Álvaro de Oliveira Gomes e Manuel Diamantino Pinheiro Correia.

A Direção, composta pelo Presidente Álvaro de Oliveira Gomes, pela Secretária Lília Raquel Ramalho Moura Teixeira e pela Tesoureira Maria Isabel Fonseca da Costa Pinho.

O Conselho Fiscal, composto pelo Presidente Vítor Manuel Reis Amaral e pelos vogais António Afreixo Pinho e Carla Rosa Maia Santos.

4.4 Número médio de utentes por resposta social:

Nº MÉDIO UTENTES				
VALÊNCIAS	2022	GASTO MENSAL POR UTENTE	2021	GASTO MENSAL POR UTENTE
Creche	43	390,46	43	293,86
Pré-Escolar	44	355,94	52	341,33
CATL	31	152,71	24	98,32
Centro de Dia	28	361,25	21	428,18
SAD	35	607,89	37	534,33
Total	181		177	

O número médio de utentes em 2022 foi de 181, apresentando um aumento de utentes relativamente ao período homólogo anterior.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis foram registados pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações praticadas. A rubrica apresenta um total líquido de 226.622,80€.

[Handwritten signatures and initials]

A Instituição em 2022 investiu no seguinte equipamento:

Euros

Equipamento	Valor
LIGAÇÃO AO SANEAMENTO PÚBLICO	2 620,25
MÁQUINA LAVAR	1 115,00
TERMOS+MARMITAS	238,44
UPS	304,28
FRIGORIFICO	203,97
Total	4 481,94



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis durante o período de 2022 foi:

5.1 Activos fixos tangíveis - Quantia escriturada e movimentos do período

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Euros	
										Total	Total
1 Quantia bruta escriturada inicial	14 891,42	38 182,48	179 133,38	201 699,35	60 063,92		2 109,26	4 575,00		863 280,82	
2 Depreciações acumuladas iniciais		10 800,73	168 610,19	188 020,75	53 298,46		19 751,09			630 481,22	
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais											0,00
4 Quantia líquida escriturada inicial (4 = 1 - 2 - 3)	14 891,42	10 124,15	10 523,19	3 678,60	6 765,46	0,00	134,158	4 575,00	0,00	232 799,40	0,00
5 Movimentos do período: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	0,00	-4 969,15	-1 455,88	0,00	-6 430,03	0,00	89,146	0,00	0,00	-6 176,60	0,00
5.1 Total das adições	0,00	2 620,25	0,00	0,00	0,00	0,00	1 861,69	0,00	0,00	4 481,94	0,00
Aquisições em 1ª mão		2 620,25					1 861,69			4 481,94	
Aquisições através de concentrações de actividades empresariais											0,00
Outras aquisições											0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção											0,00
Trabalhos para a própria empresa											0,00
Acréscimo por revalorização											0,00
Outras											0,00
5.2 Total das diminuições	0,00	7 589,40	1 455,88	0,00	6 430,03	0,00	970,23	0,00	0,00	10 658,54	0,00
Depreciações		7 589,40	1 455,88		6 430,03		970,23			10 658,54	
Perdas por imparidade											0,00
Alienações											0,00
Abates				0,00							0,00
Outras											0,00
5.3 Reversões de perdas por imparidade											0,00
5.4 Transferências de AFT em curso											0,00
5.5 Transferências de para activos não correntes deitados para venda											0,00
5.6 Outras transferências											0,00
6 Quantia líquida escriturada final (6 = 4 + 5)	14 891,42	18 055,00	9 067,31	3 678,60	6 124,43	0,00	2 233,04	4 575,00	0,00	226 622,80	0,00
7 Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida											0,00

(Handwritten signatures and initials)



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A Lei nº 70/2013, de 30 de Agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O disposto na Portaria nº 294-A/2013, de 30 de Setembro impõe a obrigatoriedade destes nos contratos de trabalho celebrados a partir de 01/10/2013.

O pagamento é obrigatório, mensal e corresponde a 1% do vencimento base e diuturnidades a que os trabalhadores tenham direito, distribuído da seguinte forma:

- 0,925% ao Fundo de Compensação do Trabalho (se aplicável)
- 0,075% ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A entidade empregadora realiza 12 pagamentos por ano, correspondendo a 12 vencimentos mensais dos seus trabalhadores. As entregas não incidem, portanto, sobre os montantes abonados a título de subsídio de férias e subsídio de natal.

Os Fundos de Compensação apresentam a seguinte valorização:

Tipo	2022	2021
FCT	6 831,84	6 085,60
Total	6 831,84	6 085,60

7. INVENTÁRIOS

A Instituição adota como método de custeio dos inventários o custo FIFO (*first in, first out*).

O inventário que a Instituição detém é de 9.227,23€ (nove mil, duzentos e vinte e sete euros e vinte e três cêntimos), sendo que o montante de 2.673,99€ corresponde ao valor de géneros alimentares e o montante de 6.553,24€ é correspondente a material de escritório consumível, material de limpeza e produtos de incontinência.



[Handwritten signatures and initials]

13. FUNDOS PATRIMONIAIS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

13.1 Fundos Patrimoniais		Euros			
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final	
Fundos	123 099,39			123 099,39	
Por memória: Accionistas c/subscrição				0,00	
Por memória: Quotas não liberadas				0,00	
Excedentes técnicos				0,00	
Reservas	21 765,90	0,00	0,00	21 765,90	
Reservas legais				0,00	
Outras reservas	21 765,90			21 765,90	
Resultados transitados	180 905,13		66 953,09	247 858,22	
Excedentes de revalorização	10 000,00	0,00	0,00	10 000,00	
Reavaliações decorrentes de diplomas legais				0,00	
Outros	10 000,00			10 000,00	
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	46 568,55	947,98	0,00	45 620,57	
Subsídios	46 568,55	947,98		45 620,57	
Doações				0,00	
Outras				0,00	

As variações que ocorreram na conta Resultados Transitados decorrem da transferência do Resultado Líquido de 2021. As restantes variações que ocorreram nos fundos patrimoniais resultam das imputações dos subsídios aos investimentos provenientes da Câmara Municipal de Ovar (incluindo o investimento do parque infantil realizado em 2021) e CLDS – jogos sociais.

14. FORNECEDORES

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
Daniel Soeiro Santana	2 569,68
Malaquias	4 089,15
GALP-Petrogal, S.A.	1 489,16
Três Reis	1 749,08
Saída Soluções	793,81
Multiaveiro	528,90
Transporte Flor da Ria	1 404,50
SOGENAVE	946,19
NORGERI	876,12
Gabinete de Contabilidade	639,60
Devesa & Silva Ferreira	938,62
Auto 2000	2 265,50
Eng. António Bastos	-221,25
Outros	2 734,03
Total	20 803,09



15. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros	
Descrição	Valor
PRR-RE-C03-iO1-000238 Mobilidade Verde	17 500,00
Outros credores	102,75
Acréscimos de gastos:	
Remunerações a Liquidar	96 354,42
Outros gastos	2 587,89
Total	116 545,06

Os valores da rubrica de acréscimos de gastos respeitam às férias, subsídio de férias e respetivos encargos com a segurança social a liquidar em 202. Os outros gastos respeitam ainda a despesas de 2022, mas em documentos de 2023.

16. RENDIMENTOS

16.1. Prestação de Serviços (Mensalidades):

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Valência	2022			2021		
	Mensalidades	Outros	Total	Mensalidades	Outros	Total
CRECHE	34 823,66	1 386,91	36 210,57	35 193,75	942,58	36 136,33
PRÉ-ESCOLAR	43 143,34	3 497,32	46 640,66	44 297,77	1 376,02	45 673,79
CATL	18 378,25	1 389,00	19 767,25	12 087,39	339,17	12 426,56
CENTRO DIA	51 592,45	14 929,46	66 521,91	33 786,28	9 869,00	43 655,28
SAD	69 057,43	7 889,77	76 947,20	73 817,95	5 815,84	79 633,79
Total	216 995,13	29 092,46	246 087,59	199 183,14	18 342,61	217 525,75

16.2. Subsídios, doações e legados à exploração:

A rubrica apresenta a seguinte composição:



Handwritten signatures and initials in blue ink.

7.1 Inventários - Apuramento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Euros

Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
1 Inventários iniciais		9 800,64	9 800,64
2 Compras		86 874,18	86 874,18
3 Reclassificação e regularização de inventários			0,00
4 Inventários finais		9 227,23	9 227,23
5 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (5 = 1 + 2 + 3 - 4)	0,00	87 447,59	87 447,59
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:			
6 Ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
7 Ajustamentos / perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00
8 Reversão de ajustamentos / perdas por imparidade do período em inventários			0,00
9 Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vendas (corretores / negociantes)			0,00
10 Inventários dados como penhor de garantia a passivos			0,00
11 Inventários que se encontram fora da empresa			0,00
12 Adiantamentos por conta de compras			0,00

8. CLIENTES (UTENTES)

O valor de Utentes (clientes) de 16.906,21€ agrega as mensalidades que ainda estavam por receber à data de 31.12.2022.

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Está por receber, à data de 31.12.2022 o valor de 2.127,63 € respeitante aos pedidos de restituição do IVA.

Cumprindo, entre outros, os termos do artigo 210º da Lei nº 110/2009, de 16 de Novembro, informamos que a 31.12.2022, a entidade não registava quaisquer dívidas vencidas perante o Estado e Outros Entes Públicos.

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Retenção sobre o trabalho dependente	-3 507,50
IVA - Restituição	2 127,63
Contribuições para a Segurança Social	-12 103,18
Fundos de Compensação	-313,17
Total	-13 796,22

A Direcção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão efeitos materialmente significantes nas demonstrações financeiras.

10. OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica apresenta a seguinte composição:

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Euros

Descrição	Valor
Utentes	16 906,21
Juros a Receber	122,68
Pessoal	104,58
CLDS	96 978,24
FEAC	1 295,90
Total	115 407,61

11. DIFERIMENTOS

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Gastos a Reconhecer:	
Seguros	4 453,12
Total	4 453,12
Rendimentos a Reconhecer:	
CLDS	8 560,93
FEAC	8 140,47
PAC	0,00
Total	16 701,40

A rubrica dos gastos a reconhecer diz respeito às despesas suportadas em 2022, mas que respeitam a um gasto de 2023.

A rubrica dos rendimentos a reconhecer diz respeito às receitas de 2022 (ou anteriores), mas que respeitam a um rendimento de 2023 (ou posteriores).

12. MEIOS FINANCEIROS (CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS)

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Euros

Descrição	Valor
Caixa Fundo de Maneio	153,75
Caixa Mensalidades	1 162,73
Depósitos à Ordem	51 086,02
Depósitos a Prazo	274 201,09
Total	326 603,59



Euros

Valência	2022			2021		
	Segurança Social (ISS)	Outros	Total	Segurança Social (ISS)	Outros	Total
CRECHE	177 447,16	4 767,28	182 214,44	151 851,82	11 930,80	163 782,62
PRÉ-ESCOLAR	125 399,04	3 527,89	128 926,93	118 380,72	14 442,60	132 823,32
CATL	13 559,56	2 469,14	16 028,70	12 074,40	6 107,74	18 182,14
CENTRO DIA	46 878,16	2 788,28	49 666,44	37 047,58	6 340,89	43 388,47
SAD	197 179,85	3 745,68	200 925,53	192 483,73	8 056,99	200 540,72
PROJECTOS	188 534,07		188 534,07	101 644,69		101 644,69
Total	748 997,84	17 298,27	766 296,11	613 482,94	46 879,02	660 361,96

Esta rubrica representa 75.20% dos rendimentos da Instituição, o que demonstra a vulnerabilidade desta instituição aos subsídios à exploração, nomeadamente do ISS.

A constituição desta rubrica é formada pelas entidades que participam com subsídios à exploração para o desenvolvimento de atividades, nomeadamente, Junta de Freguesia de Válega e Câmara Municipal de Ovar, não constando desta rubrica as participações para investimento.

16.3. Outros Rendimentos e Ganhos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2022	2021
Festas	0,00	484,00
Rendas	900,00	1 899,87
Alienações	750,00	24 632,89
Imputação de Subsídios ao Investimento	947,98	1 286,29
Donativos	658,68	1 813,60
Juros	540,99	485,18
Outros	2 833,81	2 287,62
Total	6 631,46	32 889,45

17. GASTOS

17.1. Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas:

Carlo RA
[Handwritten signatures]

Descrição	Euros	
	2022	2021
CMVMC	87 447,59	65 929,47
Total	87 447,59	65 929,47

O aumento desta rubrica tem relação directa com a redução das limitações referentes à pandemia COVID-19.

17.2. Fornecimentos e Serviços Externos:

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	Euros	
	2022	2021
Transporte Utentes	17 999,00	9 567,25
Trabalhos Especializados	39 294,13	19 633,20
Publicidade e propaganda	6 297,97	913,07
Vigilância e segurança	74,78	0,00
Honorários	8 446,87	8 885,68
Comissões	1 650,75	234,98
Conservação e reparação	13 712,70	12 783,87
Outros Trabalhos Especializados	0,00	712,29
Ferramentas	254,91	0,00
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	3 480,63	5 266,05
Outros Materiais	6 436,71	3 285,66
Electricidade	14 770,89	11 133,70
Combustíveis	11 437,66	8 669,29
Água	6 269,60	4 324,81
Outros - Gás	21 821,19	13 501,01
Deslocações, estadas e transportes	3 454,96	5 684,98
Rendas e alugueres	11 859,56	10 735,57
Comunicação	2 822,73	2 786,27
Seguros	4 016,52	3 988,12
Contencioso e notariado	140,38	136,35
Limpeza, higiene e conforto	19 960,69	21 152,18
Outros	9 218,68	8 436,30
Total	203 421,31	151 830,63

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) assume um peso considerável 22% no total dos gastos em 2022, sendo a segunda rubrica com maior incidência após a dos gastos com pessoal (68%).



Na comparação com o mesmo período homólogo, constata-se um aumento de gastos nesta rubrica de cerca de 51.590,68€, justificado pela actividade referente ao CLDS, aumentos relacionados com o retorno à normal actividade da entidade e serviços relacionados com a possível instalação da ERPI.

17.3. Gastos com pessoal

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Quadros Superiores e Médios	145 999,16	159 155,68
Profissionais Qualificados + Indiferenciados	354 585,28	331 120,00
Indemnizações	1 998,37	2 126,12
Encargos sobre Remunerações	112 950,76	105 684,94
Fundo Garantia Compensação Salarial	158,79	350,54
Seguro de Acidentes de Trabalho	4 532,24	4 037,69
Outros Gastos com o pessoal	16 300,36	10 331,91
Total	636 524,96	612 806,88

O peso desta rubrica no total de gastos é de cerca de 68%, sendo a rubrica com maior importância nos gastos globais.

17.4. Outros Gastos e Perdas

A rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Quotizações	550,00	470,00
Dívidas incobráveis	7 360,26	0,00
Outros	87,04	1 776,88
Total	7 997,30	2 246,88

18. RESULTADOS

O resultado líquido do período apresenta a seguinte composição:

Valência	Euros	
	2022	2021
CRECHE	18 741,47	57 977,66
PRÉ-ESCOLAR	-10 973,92	-15 352,54
CATL	-10 653,89	3 373,73
CENTRO DIA	-4 119,56	-19 720,65
SAD	23 989,45	44 771,29
PROJECTOS	55 972,79	-4 096,40
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	72 956,34	66 953,09

O resultado líquido do ano 2022 foi positivo em **72.956,34€**, representando um aumento de 6.003,25€ face ao do período anterior. Este resultado resulta do cômputo do resultado de cada valência.

A **Creche** apresenta uma redução perante o ano de 2021.

O **Pré-escolar** manteve resultados negativos, mas menores aos de 2021.

O **CATL** apresenta em 2022 resultados negativos.

O **Centro de Dia** apresenta resultados negativos, mas menores aos de 2021.

O **Serviço de Apoio Domiciliário** manteve os resultados positivos, mas menores do que em 2021.

Os **Projetos**, nomeadamente o CLDS, FEAC e PAC, apresentam resultados positivos.

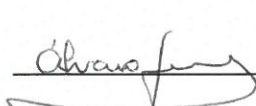

19. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO

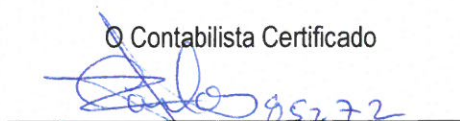
No período subsequente ao encerramento das contas, não ocorreram quaisquer factos que se devam repercutir nas demonstrações financeiras ou que devam ser mencionados no presente relatório.

Válega, 10/03/2023

A Direcção

o Contabilista Certificado



Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Válega

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL

DE VINTE E SETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS

Aos vinte e sete de março de dois mil e vinte e três, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária o Conselho Fiscal da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã – Lar Paroquial de Santa Maria, nas Instalações do Centro Infantil da Fundação, com a presença de Vítor Manuel Reis Amaral, na qualidade de presidente do Conselho Fiscal e de António Afreixo Pinho, tendo Carla Rosa Maia Santos justificado a sua ausência por questões pessoais. Estiveram presentes por parte da Direção, Álvaro Gomes, na qualidade de presidente da Direção, Lília Moura, na qualidade de secretária da Direção, Maria Isabel Pinho, na qualidade de tesoureira da Direção. Esteve também presente o representante da empresa responsável pela contabilidade da Fundação, Carlos Faustino. -----

A ordem de trabalhos desta reunião teve um único ponto em discussão: Análise e discussão do Relatório de Contas do ano de dois mil e vinte e dois e emissão de parecer. -----

Aberta a reunião pelo presidente do Conselho Fiscal, passou-se à análise dos documentos que integram a prestação de contas do exercício de dois mil e vinte e dois, que constam e fazem parte integrante da presente ata, como documento número um. -----

O presidente do Conselho Fiscal começou por enaltecer o facto de se registar um resultado líquido positivo e superior ao ano anterior, realçando que ele se deve exclusivamente aos projetos. De seguida colocou algumas questões, nomeadamente quanto à redução do ativo corrente e ao facto do passivo ser substancialmente inferiora ao ano anterior, tendo sido esclarecido que, em ambos os casos, se deve essencialmente ao CLDS. -----

Outras questões foram ainda colocadas, quer por Vitor Amaral e António Afreixo, mas todas elas sido devida e cabalmente esclarecidas, não deixando qualquer dúvida quanto à integridade das contas e da boa gestão económica e financeira da instituição.

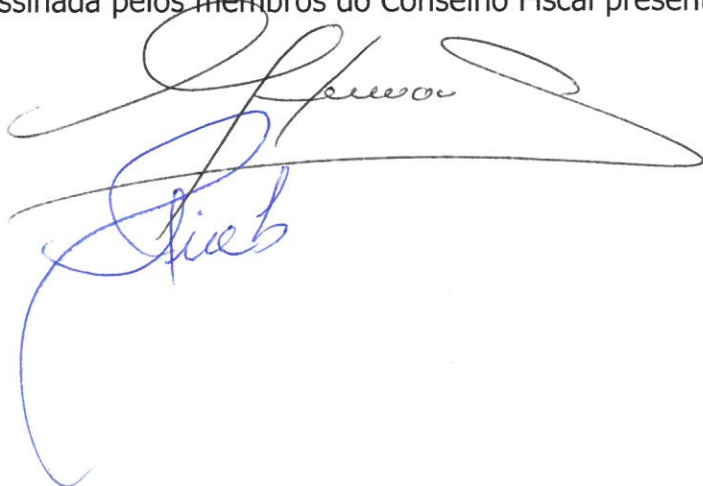
Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã

Válega

Com estes esclarecimentos, é unânime a apreciação positiva do trabalho realizado pela direção, realçando-se a qualidade técnica da apresentação das contas e louvando-se o trabalho que a direção está a desenvolver para manter o equilíbrio financeiro da instituição. -----

Após a análise dos documentos e dos esclarecimentos prestados, o Conselho Fiscal deliberou por unanimidade dar parecer favorável à aprovação do Relatório de Contas do ano dois mil e vinte e dois. -----

Por não haver nada mais a tratar, o presidente do Conselho Fiscal deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes. -----



The image shows two handwritten signatures. The top signature is in black ink and appears to be 'J. Pereira'. The bottom signature is in blue ink and appears to be 'J. Irmã'. Both signatures are written in a cursive, flowing style.

Ata nº. 46

Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e vinte e três, pelas dez horas, na sede da Fundação Padre Manuel Pereira Pinho e Irmã, sita à Rua Padre Pinho, na freguesia de Válega, concelho de Ovar, reuniu ordinariamente o Conselho de Administração, sob a Presidência do Padre José Fernando Alves Carneiro, estando também presentes os Vice-Presidentes, Manuel Diamantino Pinheiro Correia e Álvaro de Oliveira Gomes. Igualmente presentes, na reunião, Isabel Pinho e Lília Moura, enquanto elementos da Direção, bem como Carlos Faustino, representante da empresa responsável pela contabilidade da Instituição.-----

Ordem de trabalhos:-----

§ Único – Apreciação, discussão, e aprovação do Relatório de Atividades e Contas, e do parecer do Conselho Fiscal, relativo ao ano 2022 -----

No cumprimento dos Estatutos da Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã, a Direção apresentou ao Conselho de Administração para discussão e aprovação o Relatório de Atividades e Contas, do exercício de 2022, que se encontrava acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Direção, Álvaro Gomes, o qual é igualmente Vice-Presidente do Conselho de Administração. Pelo mesmo, foi efetuada uma apresentação pormenorizada ao Relatório e às Contas, sendo de relevar a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo a 31 de dezembro de 2022, bem como a sua evolução, fruto de uma permanente análise das contas, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade. De igual forma expressa a permanente preocupação tida pela Direção com o objetivo de se conseguir um resultado do exercício equilibrado, sempre atenta aos seus rendimentos e gastos. Tal foi conseguido, com o resultado líquido do exercício no ano 2022, positivo, de €72.956,34 (setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e seis euros, e trinta e quatro cêntimos), pese todos os constrangimentos vividos ao longo do ano, com os aumentos da Remuneração Mínima Mensal Garantida (RMMG), da atualização salarial face ao Contrato Coletivo de Trabalho, dos combustíveis, da energia, dos bens alimentares, e das matérias primas.

ATAS

Conselho de Administração



Neste contexto, os Projetos de Intervenção Comunitária foram de muita importância para o aumento do resultado líquido do exercício, pelo que a Direção não deixará de se candidatar a novos Projetos, caso surjam as oportunidades. -----

Ainda no referente às Contas, e em particular sobre as despesas, de relevar o transporte dos utentes de Centro de Dia, que teve um aumento significativo, fruto, por um lado do aumento de utentes, e pelo acréscimo dos preços que se verificaram em 2022.-----

As despesas com o pessoal, continuam a ser a rubrica de maior peso para a Instituição, e em 2022 não fugiu à regra, face ao cumprimento do Contrato Coletivo de Trabalho e ao aumento da Retribuição Mínima Garantida.-----

Também de registar o aumento em trabalhos especializados, justificados pela contratação de serviços relativos a uma possível implementação de ERPI.-----

As atividades pedagógicas constantes neste relatório foram planificadas pelas educadoras, em articulação com as auxiliares, e com Pais/Encarregados de Educação, e com o feedback das nossas crianças, através de um plano aprovado em reunião de Direção. O ano 2022 foi "o" ano de recomeçar a normalidade desta dinâmica. -----

No referente às Respostas Sociais Séniores, o ano 2022 foi um ano de recomeços, de um constante olhar sobre risco e benefício, sobre a necessidade imperiosa de devolver aos nossos seniores, vivências, interações, o toque, o riso, mesmo que ainda "escondido" pelas máscaras que, por responsabilidade, optamos por manter. Através das nossas atividades, procuramos devolver a liberdade, a esperança, a espontaneidade.-----

Durante o período de 2022, não foram verificados negócios entre a Fundação e os elementos que compõem a sua Direção e Conselho de Administração, igualmente, e dando cumprimento ao estatuído no Artigo 21º, do Decreto Lei nº 411/91, de 17 de outubro, a Direção informa que a Instituição em 31/12/2022, não tinha qualquer registo de débitos em mora perante o Estado e outros Entes Públicos. -----

Terminada a apresentação do Relatório de Atividades e Contas, pelo Professor Álvaro Gomes, o Presidente do Conselho de Administração, Pe. Fernando Carneiro, e o Vice-Presidente, General Manuel Diamantino Correia, consideraram-na esclarecedora, e manifestaram a sua satisfação pelos resultados obtidos, agradecendo o trabalho, o esforço, e a dedicação da Direção, na obtenção de tais resultados. Não havendo mais intervenções, o Presidente do Conselho de Administração pôs à votação o Relatório de Atividades e Contas, e o parecer do Conselho Fiscal, documentos que foram aprovados por unanimidade.-----

ATAS
Conselho de Administração

O Presidente da Direção, fez questão de manifestar o seu reconhecimento a todas(os) as(os) colaboradoras(es), que, ao longo de 2022, contribuíram com o seu trabalho e dedicação para que a Fundação Pe. Manuel Pereira Pinho e Irmã continue a ser uma Instituição de referência na comunidade valeguense, no concelho de Ovar.-----
Foi igualmente deliberado, que a presente ata fosse aprovada em minuta.-----
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos do Conselho de Administração presentes.-----

Presidente do C.A. Leonardo Pereira

1º Vice-Presidente do C.A. António M. L. L.

2º Vice-Presidente do C.A. Álvaro F.

